



CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS SOB DIFERENTES LITOLOGIAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO SERIDÓ – SERRA NEGRA DO NORTE (RN)

RESUMO

Unidades de Conservação (UCs) desempenham papel fundamental na preservação da biodiversidade e dos recursos naturais, incluindo os solos. O estudo de solos em áreas protegidas fornece importante referência para comparação com solos de áreas sob uso antrópico, permitindo inferências sobre processos de degradação em nível regional. Nesse contexto, a Estação Ecológica do Seridó (ESEC Seridó), localizada no município de Serra Negra do Norte (RN), semiárido potiguar, representa um ambiente de Caatinga preservada e heterogeneidade geológica, tornando-se um cenário propício para estudos pedológicos. O presente trabalho teve como objetivo descrever e classificar solos desenvolvidos sob diferentes litologias dentro da ESEC Seridó, contribuindo para a ampliação do conhecimento pedológico da UC e para futuros estudos comparativos. Foram descritos em função de sua morfologia, coletados e analisados três perfis de solos, localizados sobre distintas formações litológicas. A etapa de laboratório compreendeu análises físicas e químicas, para posterior enquadramento dos perfis no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS). O Perfil 1 (P1), desenvolvido sobre rochas dioríticas da Suíte Poço da Cruz, foi classificado como Luvissole Crômico Órtico típico, apresenta horizonte B textural, coloração avermelhada, presença de argilas de alta atividade, com teores elevados de bases trocáveis, e maior teor de carbono orgânico em superfície dentre os solos estudados. O Perfil 2 (P2), situado em área próxima de afloramento granítico do Complexo Caicó, foi classificado como Neossolo Litólico Eutrófico típico, caracterizando-se por ser um solo raso, com textura arenosa, e presença significativa de fragmentos do material de origem nos horizontes A e Cr, além de contato lítico em 50 cm de profundidade, demonstrando limitada pedogênese. Já o Perfil 3 (P3), desenvolvido em ambiente de topo de colina, sem restrições de drenagem, com material de origem composto por gabros da Suíte intrusiva São João do Sabugi, foi classificado como Vertissolo Ebânico Órtico típico. Apresenta feições vertissólicas como slickensides, fendas desde a superfície do solo, estrutura prismática e em blocos angulares, elevado teor de argila, além de elevados teores de cálcio disponível e capacidade de troca catiônica. Os resultados evidenciam significativa variabilidade pedológica associada à diversidade litológica da área, mesmo em uma UC com cobertura vegetal relativamente homogênea. Os solos da ESEC Seridó apresentam atributos que indicam diferentes estágios de evolução pedogenética, diferentes serviços ecossistêmicos e potencialidades distintas de uso, ainda que estejam, por definição, sob regime de preservação. A comparação entre os perfis ressalta o papel do material de origem como fator controlador na gênese e da morfologia dos solos em climas semiáridos. Além disso, ao se constituírem como referência de solos em condições mínimas de interferência humana, os perfis estudados poderão ser utilizados em análises comparativas com solos de áreas antropizadas da região, fornecendo subsídios para avaliações sobre impactos ambientais e processos de degradação. A caracterização pedológica em áreas de UC, como a ESEC Seridó, é essencial tanto para fins de conservação quanto para a geração de conhecimento técnico-científico aplicável ao planejamento e manejo territorial em regiões semiáridas.

Palavras-chave: Solos do semiárido, Vertissolos, Luvissoles, Neossolos, Pedologia.